

21/10/2016 às 05h00

Resposta do setor público é lenta

Por Danylo Martins | Para o Valor, de São Paulo

Lançado em setembro de 2015, o Programa Destaque em Governança de Estatais, iniciativa capitaneada pela BM&FBovespa com foco em estatais abertas ou em processo de abertura de capital na bolsa, completou um ano ainda sem adesão. Para associações, entidades e especialistas do mercado de capitais consultados pelo **Valor**, as empresas estão se movimentando para aderir ao programa, que pode ser um importante aliado na mudança de cultura de governança de companhias controladas pelo governo.

O assunto não é de hoje, mas ganhou novos contornos após a Operação Lava-Jato, da Polícia Federal, deflagrar um esquema de corrupção na Petrobras, envolvendo grandes empreiteiras no país. No segundo semestre de 2014 - ano em que a primeira fase da operação veio à tona -, o programa da bolsa, cuja participação é voluntária, começou a ser estudado. Em abril do ano passado, a primeira versão foi discutida com representantes do governo, de órgãos públicos, entidades do mercado e das próprias estatais.

O texto final, de 30 de setembro de 2015, estabelece um conjunto de 25 medidas de governança distribuídas em quatro linhas de ação: transparência, controles internos, composição da administração e compromisso dos controladores públicos. Para Flávia Mouta, diretora de regulação de emissores da BM&FBovespa, o programa tem medidas difíceis de serem implantadas. "Não dá para colocar em prática num piscar de olhos, demanda uma mudança de concepção em relação à governança corporativa", observa.

Segundo ela, outro fator que ajuda a explicar os resultados do programa até o momento foi a expectativa das empresas pela Lei de Responsabilidade das Estatais (Lei 13.303), aprovada pelo Congresso Nacional em junho deste ano, já que as normas legais oferecem prazo de adaptação de dois anos às companhias. "A não adesão era esperada até todo mundo ter certeza sobre como seria o texto da lei", afirma. Embora a lei e o programa tenham itens semelhantes, Flávia argumenta que a iniciativa da bolsa tem o componente da verificação periódica. "A bolsa fará um acompanhamento, no mínimo, anual das medidas adotadas pelas empresas", diz.

Emilio Carazzai, presidente do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), compartilha da mesma visão. Para ele, o programa da bolsa e a lei se complementam. "A lei teve o efeito de chamar a atenção da sociedade a respeito dos problemas que estavam ocorrendo nas estatais. O programa da bolsa vai além, dando um Norte para os administradores dirigirem as empresas no sentido mais correto, ético e saudável", avalia.

O cenário atual representa um momento positivo de "limpeza" das ações tomadas por grandes estatais nos últimos anos, segundo Mauro Rodrigues da Cunha, presidente da Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec). "O programa da bolsa pode fazer um pouco desse papel", diz. Para ele, o programa apresenta uma série de regras que, embora tragam desafios às estatais, são desafios factíveis.

Na avaliação de Antonio Castro, presidente da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), a iniciativa da BM&FBovespa é importante, mas alguns detalhes do programa podem dificultar a adesão das empresas. Mesmo assim, ele acredita que haverá tempo hábil para as companhias aderirem, pois o processo de maturação já começou. "A mudança de cultura está em andamento, principalmente em relação ao grande problema das estatais, que é o histórico de intervenção de governo", diz.

Empresas

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

ADRs de empresas brasileiras fecham com forte alta em Nova York
15/11/2016 às 20h14

PDG perde R\$ 1,72 bi e situação se agrava 🔑
05h00

Galeão pede solução rápida para aliviar crise 🔑
05h00

Laboratório nacional domina 67% das vendas 🔑
05h00

[Ver todas as notícias](#)

Vídeos



O principal desafio em uma empresa de economia mista é fazer com que a transparência chegue à sociedade, afirma Renato Chaves, especialista em governança corporativa. É a sociedade que poderá fiscalizar os órgãos fiscalizadores, como conselhos e comitês instalados nas empresas. A legislação, diz ele, também coloca uma pressão maior em cima das companhias. "Depois de uma tempestade, é normal que a regulação aperte. Isso aconteceu no mercado americano depois da crise de 2008", ressalta.

As mudanças precisam ser estruturais, na opinião de Alexandre Di Miceli, sócio-fundador da Direziona Consultoria e professor do mestrado da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (Fecap). Para ele, muitas companhias estão tentando realizar mudanças incrementais, com criação de mais regras e alteração de controles, o que ele considera uma abordagem limitada.

"As mudanças estruturais têm a ver com pensar em questões mais amplas, como propósito da organização, diagnóstico atual da empresa e quais valores e crenças permeiam a companhia. Tudo isso só pode ocorrer com a mudança de mentalidade das lideranças", afirma.



Tendências TI e Telecom



- ▶ Planejamento potencializa os benefícios da terceirização
- ▶ Empresas optam cada vez mais por infraestrutura em Nuvem
- ▶ Hackers aproveitam novas tecnologias para intensificar ataques DDoS

Conteúdo patrocinado por



Compartilhar

0

Tweet

Share

10

G+1

1



Análise Setorial



Medicamentos Genéricos

Mais de 110 laboratórios atuam no segmento de genéricos. O relatório aborda os principais desafios dessa indústria, do ponto de vista de entidades representativas e de executivos dos grandes laboratórios

Confira outros títulos disponíveis

ValorRI

Relação com os investidores

Veja os resultados publicados pelas principais empresas do país e as mais importantes operações de mercado de capitais.

Siga o Twitter do Valor RI

Siga o Facebook do Valor RI

Receba alertas do Valor RI

[Acesse](#)

Captações externas

Operações mais recentes

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Ultrapar	750	132	5,5%
Votorantim	500	123	6%
BRF	500	120	4,625%
Minerva	1.000	84	6,625%
Vale	1.000	120	6,25%
República BR	674	367	5,875%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fontes: Instituições financeiras e agências internacionais.
Elaboração: Valor Data. * Em milhões de dólares ** No lançamento do título

ValorInveste

Casa das Caldeiras

Por Redação

O Rapa

O Consultor Financeiro

Por Marcelo d'Agosto

Composição da carteira, riscos e controle de custos

O Estrategista

Por André Rocha

Petrobras: suas ações continuarão subindo?

Newsletter

O melhor conteúdo em economia, negócios e finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

Receba Gratuitamente
